

EDITORIAL

Em outubro de 1986, concretizando os anseios de numerosos professores, técnicos-administrativos e alunos deste Centro Federal, foi implantada, pelo então diretor-geral, professor Ataíde Moacyr Ferrazza, a revista *Tecnologia e Humanismo*, como órgão oficial de divulgação técnica desta Instituição.

Como asseverava o editor executivo, professor Martim Dagostim, no editorial do número inaugural, o periódico apresentava “a perspectiva de levar e trazer informações”. Propunha-se, também, levar ao público trabalhos inéditos desenvolvidos por integrantes da comunidade acadêmica, com o objetivo de contribuir para o enriquecimento da cultura científica, técnica e humanística.

Embora previsto para que a sua periodicidade fosse semestral, por contingências diversas, a partir de 1992 foram editados apenas um único número por ano, totalizando 19 números, nos seus 15 anos de existência. Nesse período foram veiculados artigos e ensaios com apreciável valor acadêmico, úteis para subsidiar projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento (conforme consta no Índice Remissivo, publicado neste número).

Nesse período de tempo, o CEFET-PR sofreu profundas mudanças, tanto no seu aspecto acadêmico, como no administrativo. Assim, em 1986, era uma instituição com um único “campus” em Curitiba, que ministrava 6 cursos técnicos e um curso de Engenharia com duas ênfases e um curso superior de Tecnologia, com um corpo discente de menos de 8 mil alunos, dos quais apenas mil e duzentos frequentavam curso superior.

Em 15 anos evoluiu para se tornar um estabelecimento com seis unidades de ensino distribuídas em pontos estratégicos do Estado, para ministrar três cursos de engenharia, um curso de formação de professores (com dez turmas simultâneas de alunos), um curso de licenciatura, três de bacharelado, quatorze cursos superiores de Tecnologia, com vinte e quatro habilitações, curso de ensino médio (educação geral) em todas as unidades, além de três programas de mestrado, um de doutorado e numerosos cursos de especialização, abarcando um corpo discente com quase treze mil alunos, dos quais oito mil e quatrocentos de nível superior.

Contudo, embora a função de Editor Executivo tenha sido ocupado sucessivamente por diversos servidores, Martins Dagostim (1986–91), Hélio Hecles Duarte Marques (1992-2000) e Edelvina Ribas Coutinho (substituta interina de 1998 – 2000), a linha editorial e o perfil da Revista foram mantidas inalteradas desde a sua implantação.

Essas transformações nas estruturas acadêmica e administrativa, acrescidas de outras, modificaram um tanto os focos de interesse da comunidade cefetiana, que exigiu uma avaliação e diversos estudos para estabelecer novas diretrizes mais condizentes com os interesses dos atuais corpos docente, técnico-administrativo e discente.

Daí, o perfil editorial da Revista ter sido um tanto alterado para que ela pudesse atender aos interesses do novo contexto acadêmico e auferir uma credibilidade

maior junto à comunidade acadêmica, embora continuando a ter um teor informativo e de divulgação de estudos, reflexões, inferências e comentários sobre temas científicos, artísticos e técnicos, como também de propostas e relatos de métodos de ensino e de pesquisa, de experiências inovadoras, ou de novos enfoques e abordagens sobre assuntos de natureza cultural. Foram, ainda, acrescentadas duas seções: a de reportagens e informações e a de resenhas.

Definido esse perfil editorial, e assegurada a periodicidade semestral, foi designada pela Portaria nº 486/01, de 21 de maio de 2001, do Sr. Diretor-Geral, uma nova equipe encarregada de conduzir este periódico, ficando o signatário como Editor Executivo e um Conselho Editorial integrado pelos professores doutores Sônia Ana Leszczynski (coordenadora do PPGTE - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia) como presidente, Aurélio Flávio Charão (do CPGEI - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial), Carlos Cziulik (do PPGEM – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica), João Luiz Kovaleski (da Unidade de Pato Branco) e Antônio Augusto de Paula Xavier (da Unidade de Pato Branco).

Além disso, adotou-se um novo formato, mais condizente com a praxe adotada pelos periódicos de natureza acadêmica, e providenciou-se o registro da Revista junto ao ISSN.

“Tecnologia e Humanismo” continua aberta para receber prioritariamente a colaboração de professores, técnicos-administrativos e alunos de todas as Unidades do CEFET-PR e, também, dos demais interessados da comunidade acadêmica e empresarial que queiram publicar suas produções intelectuais (artigos, ensaios, comunicações e resenhas), agradecendo, desde já pelas sugestões, críticas e comentários que possam contribuir para o aprimoramento deste periódico.

Curitiba, 21 de junho de 2001.

Y. Shimizu
– Editor Executivo –